



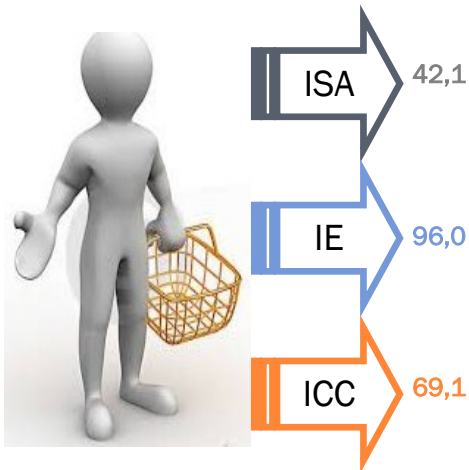
SONDAGEM DO CONSUMIDOR

LUANDA

DEPOIS DE QUATRO MESES DE QUEDA CONSECUTIVA, ICC DE LUANDA INVERTE TENDÊNCIA

Índice de Confiança do Consumidor— Julho/2016

69,1



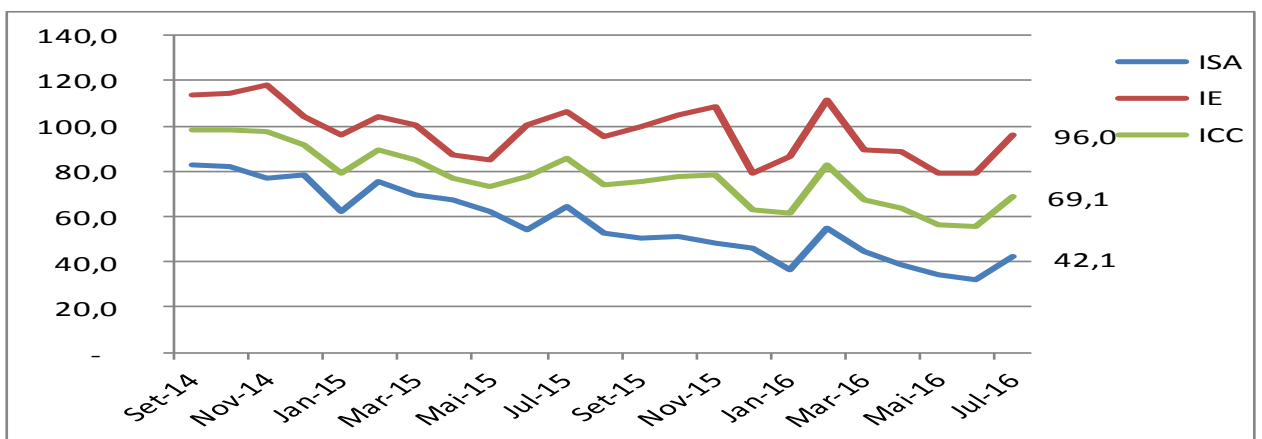
O ICC de Luanda pontuou no mês de Julho 69,1, invertendo assim a tendência de queda que durava a quatro meses. A diferença em relação à Junho é de quase 10 p.p. Apesar da inflação de Julho ter superado a de Junho (4,04% frente a 3,27% - INE 2016), o mês de Julho testemunhou alguns acontecimentos que podem estar na base dessa reviravolta. No mês em epígrafe, os funcionários começaram a receber uma parcela do 13º mês, o que veio aumentar o poder de compra das famílias. De igual modo, alguns bancos anunciaram a abertura de linhas suplementares de crédito, o que foi recebido como uma lufada de oxigénio pelas empresas, num cenário económico cada vez mais incerto.

O ICC resulta da compilação de dois sub-índices: o índice de situação actual (ISA) e o índice de expectativa (IE). Por sua vez, estes dois sub-índices são compostos por três variáveis, que passamos a descrever. Em Julho o ISA pontuou 42,1, uma variação positiva de cerca de 10 p.p. em relação à Junho; esta subida se deve ao bom resultado das três variáveis que compõem o sub-índice, nomeadamente o ambiente económico, a situação financeira e a demanda actuais, que pontuaram 35,1

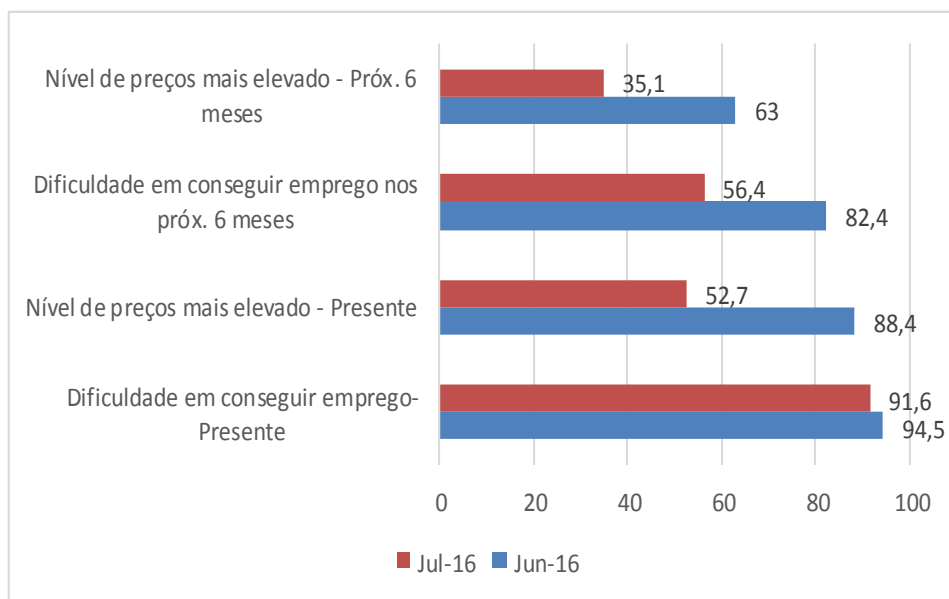
(+10 p.p.), 59,9 (+6,8 p.p.) e 31,4 (+9,4 p.p.), respectivamente.

O IE esteve muito próximo dos 100, porquanto ele pontuou 96,0 p.p, uma recuperação importante de 16,5 p.p em relação ao mês anterior. Para os próximos seis meses, as três variáveis que compõem o IE também estiveram bem, pontuando 78,1 (+20,7), 122,8 (+11,5) e 87,2(+17,5), respectivamente. Vale salientar que, graças aos seus dois sub-índices, e apesar do ICC de Luanda estar ainda no negativo, este indicador regista uma variação positiva muito significativa, como bem mostra o gráfico abaixo.

A política levada a cabo pelo executivo, a já alguns anos para cá, de parcelar o 13º mês de salário, com vista a conter a subida de preços que ocorria sistematicamente no mês do natal, começa a surtir os seus efeitos, já que alguns funcionários puderam já beneficiar de uma primeira prestação. Tal facto poderá estar na base da inversão da tendência do ICC para cima, depois de quatro meses de queda consecutiva. E como ainda faltam mais dois parcelamentos, a previsão, a seis meses, do aumento da renda.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO

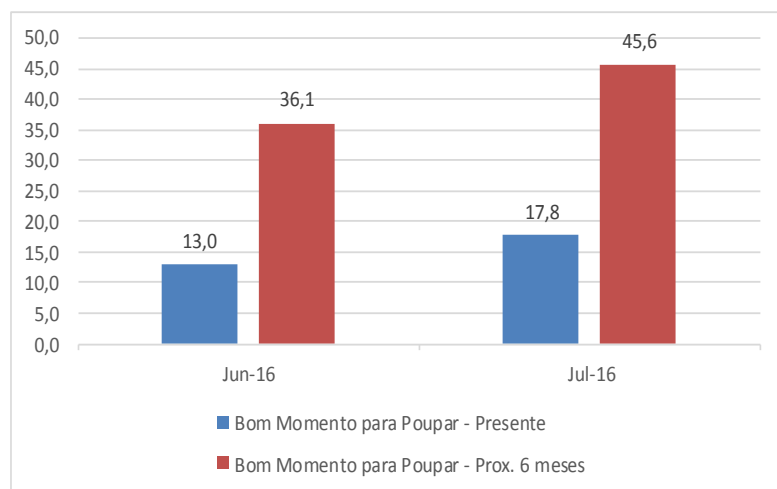


Para o emprego e para os preços, os índices registaram melhorias, pese embora continuem no negativo. O percentual de luandenses que considera difícil encontrar um emprego durável baixou de 94,5%, em Junho, para 91,6% no mês de Julho. Esforços deverão ser feitos, pelo executivo angolano, para que essa melhoria seja constante e progressiva, no sentido de se tirar este indicador da zona vermelha. Para os próximos seis meses a variação é ainda maior, caindo de 82,4% para 56,4%.

A variável preço também teve uma variação positiva, porquanto a percentagem de luandenses que, em Julho, considera que os preços estão mais altos que em Junho baixou 35,7 p.p.; para os próximos seis meses o percentual baixou 27,9 p.p.

O optimismo dos consumidores luandenses esta em alta, motivado, como foi frisado, pelo recebimento do primeiro parcelamento do 13º mês e pela abertura de novas linha de crédito, por parte de alguns bancos comerciais, o que não significa que os preços tenham baixado necessariamente. Em todo o caso, o aumento da renda das famílias é bom para a economia, é bom para as empresas, que aproveitam para aumentar o volume de vendas. Na demanda por bens duráveis, os computadores e os tablets continuam a ter a preferência dos consumidores (55,3%), distanciando-se ainda mais dos electrodomésticos e dos electrónicos, que aparecem em segunda e terceira posições com 27,7% e 14,9%, respectivamente.

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta, de igual modo, a percepção dos inquiridos em relação a capacidade de poupar face a conjuntura económica actual. Quer seja para o momento presente como para os próximos seis meses, a variação tendencial da poupança foi positiva. O número de luandenses que conseguiu poupar no mês de Julho ultrapassou de 4,8% a cifra encontrada em Junho. Na verdade, se a renda das famílias da capital angolana aumentou, a parte cabimentada para a poupança também aumentou.

Tendência similar foi registada para os próximos seis meses. De facto, o percentual de luandenses que estima que daqui a seis meses será mais fácil fazer poupança subiu de 36,1%, em Junho, para 45,6% no mês analisado. Globalmente, podemos dizer que, caso a tendência de optimismo do mês de Julho se confirme nos próximos três meses, poderemos, brevemente, testemunhar o ICC do consumidor luandense renovar com valores positivos (acima de 100).

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de carácter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

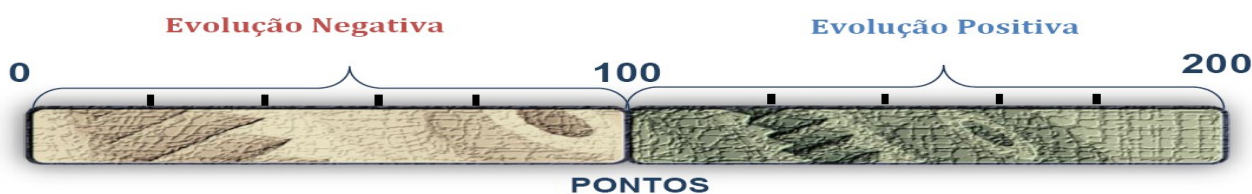
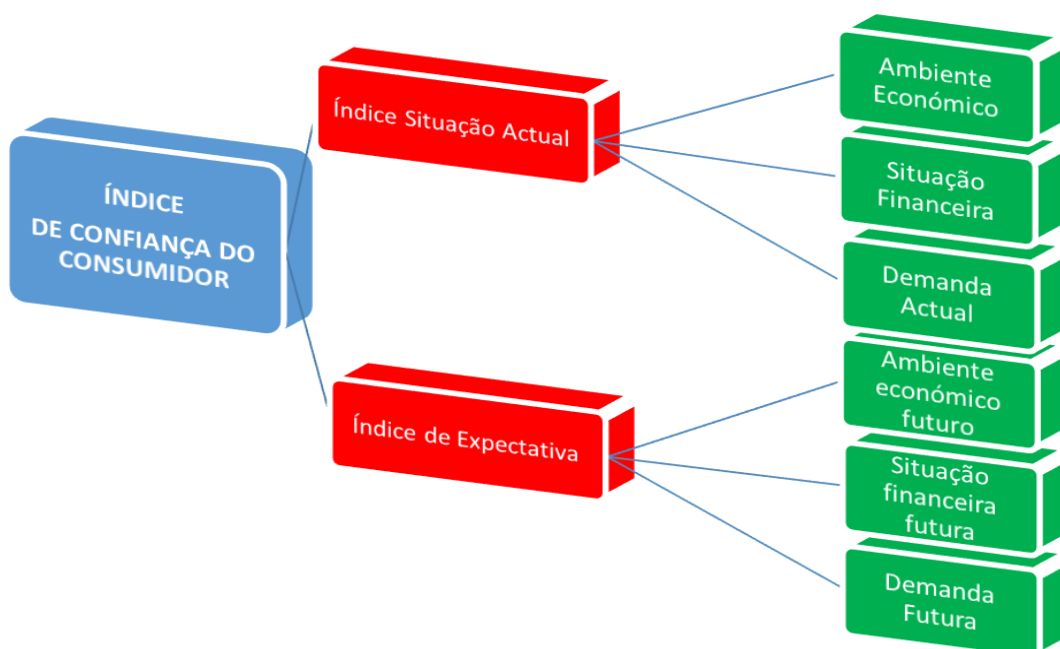


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

$RF_i \rightarrow$ proporção de respostas favoráveis na questão "i"

$RD_i \rightarrow$ proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 407 pessoas entre os dias 11/08 a 19/08 de 2016



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
Ago/2014	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
Set/2014	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
Out/2014	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
Nov/2014	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
Dez/2014	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
Jan/2015	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
Fev/2015	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
Mar/2015	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
Abr/2015	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
Mai/2015	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
Jun/2014	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/2015	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/2015	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/2015	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/2015	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1
Abr/2016	19.5	55.9	41.3	54.9	121.8	89,1	38,9	88,6	63,8
Mai/2016	19.9	55.3	26.7	49.9	115.8	70.9	34.0	78.9	56.4
Jun/2016	22,1	53,1	22,0	57,4	111,3	69,7	32,4	79,5	55,9
Jul/2016	35,1	59,9	31,4	78,1	122,8	87,2	42,1	96,0	69,1

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74